

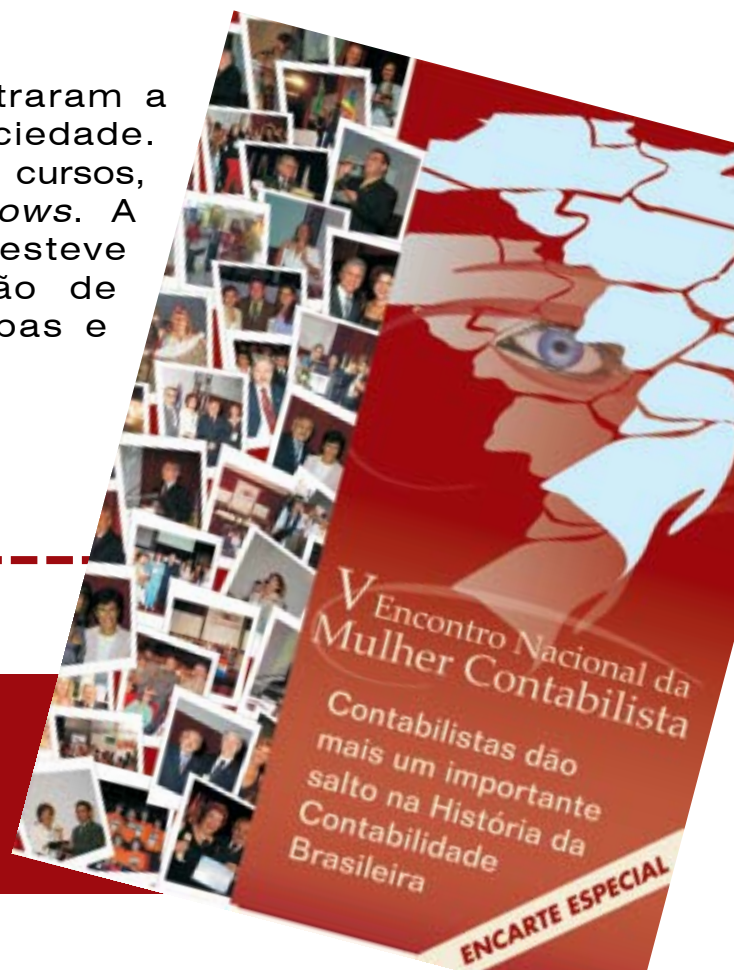
Dia do Contabilista é comemorado em todo o País

Mais uma vez, os contabilistas mostraram a importância da classe contábil na sociedade. As comemorações foram marcadas por cursos, palestras, seminários e grandes *shows*. A responsabilidade social também esteve presente em campanhas de doação de sangue e com arrecadação de roupas e alimentos.

Páginas 6, 7 e 8

Encarte Especial

Saiba tudo o que aconteceu no V Encontro Nacional da Mulher Contabilista realizado em Aracaju, entre os dias 19 e 21 de maio.



Desenvolvimento Profissional Contabilizando o Sucesso

O Comitê Gestor do Contabilizando o Sucesso, em recente reunião no CFC, iniciou a reestruturação e a ampliação do Programa. Segundo a coordenação do Comitê, o novo Contabilizando vai obter uma maior dinâmica e agilidade.

Página 9

Fiscalização Desagravo Público

CFC realiza Sessão Extraordinária Especial de Desagravo Público ao ilustre contador Sérgio Approbato Machado. Além do presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, conselheiros e presidentes de CRCs também prestaram homenagens ao contador.

Página 11

Seções

Editorial	2
Cartas	2
Legislação	3
Notícias Contábeis	4

Técnica	5
Pioneiros da Contabilidade	10
RBC	10
Conselheiros em Destaque	12





Iderlon Calasáncio

Este número do **Jornal do CFC**, particularmente, vem recheado de leituras agradáveis e de uma simpática movimentação fotográfica. As matérias que tratam do Dia do Contabilista dão conta do espírito festivo que animou os CRCs, na totalidade dos estados brasileiros, no decorrer da semana do nosso 25 de Abril. O encarte sobre o V Encontro Nacional da Mulher Contabilista, então, mostra o êxito de um proveitoso e feliz evento, nos semblantes e nos depoimentos registrados.

Porém, nós, contabilistas, somos, acima de profissionais, cidadãos brasileiros. Nessa condição, tivemos muito a lamentar diante dos episódios vergonhosos fartamente divulgados pela mídia nos últimos dias. A roupa suja lavada pelos parlamentares, entre si, e com membros do Governo, em cadeia nacional de televisão; as tentativas de esclarecer tantas nebulosas suspeições por meio da complicada engrenagem política das CPIs, só evidenciam a necessidade de transparência e adequado controle nos gastos públicos deste País. Chega de correr atrás do prejuízo; de fechar a porta depois de roubado!

O Conselho Federal de Contabilidade, cumprindo o seu papel institucional, vem fazendo a sua parte. Neste Jornal mesmo, os leitores poderão ler uma reportagem sobre a audiência do Presidente do CFC para tratar do Projeto de Lei 3.741/00, com os senhores deputados. Na oportunidade, foi pleiteada a elaboração, a publicação e a auditoria das Demonstrações Contábeis para as sociedades de grande porte. Foi proposta, ainda, a criação no Conselho Federal de Contabilidade, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com representantes de todos os segmentos interessados no mercado de capitais. O que se busca é a transparência, proporcionando maior controle à sociedade civil. Por isso, foi apontada a absoluta impropriedade da criação de um novo organismo privado para edição de normas

contábeis. A elaboração de normas contábeis por via privatizada torna sua aplicação suspeita, comprometida, portanto, vulnerável.

É preciso que a classe contábil, como guardiã da riqueza nacional, por intermédio de suas entidades representativas, agregue sua permanente contribuição ao esforço dos demais agentes sociais interessados da moralização na coisa pública. Muitas das mazelas que facilitam a corrupção – corrupção que emporcalha e empobrece a nossa Nação – têm sua origem na falta de controle. Sistemas de registro contábil devidamente implantados são de fundamental importância, entre outras, pela simples razão de que: *desvios de conduta na aplicação de recursos deixam rastro na contabilidade*.

Nesse sentido, temos defendido a aplicação sistemática de auditorias nos partidos políticos. Essa deve ser uma exigência da nova Lei que trata da reforma política. É preciso que a sociedade lute por isso. A promiscuidade escancarada da migração de dinheiro público para políticos inescrupulosos, inclusive via legendas pouco confiáveis, precisa ser estancada. Sabemos que a Contabilidade não é uma panacéia, mas, também, não custa repetir o dito popular: *“a ocasião faz o ladrão”*. Sem controle contábil, as válvulas de escape estarão sempre abertas, incentivando práticas danosas ao patrimônio do povo. Urge que se criem barreiras de efetivo controle quer na iniciativa privada, quer, principalmente, no empreendimento público. O cidadão brasileiro precisa ter segurança quando aplica suas economias no mercado de capitais, e, mais ainda, ter a esperança de ver os impostos que paga sendo aplicados corretamente.

Os contabilistas, por meio do seu Sistema CFC/CRCs, jamais se cansarão de colocar seus conhecimentos técnicos a serviço do aperfeiçoamento das instituições públicas nacionais. Estaremos sempre disponíveis a colaborar com os homens públicos de boa vontade, juntando-nos àqueles que ainda acreditam e laboram na construção de um destino melhor para o nosso País.

José Martonio Alves Coelho

Presidente do CFC
presidencia@cfc.org.br

Cartas

Este espaço pertence aos leitores do Jornal do CFC. É por meio dele que será feita a interação entre a vontade do leitor e os editores do Jornal. Para incentivar este diálogo, cartas, opiniões e pedidos serão bem-vindos.

Envie um e-mail para comsocial@cfc.org.br e dê sugestões de matérias para as próximas edições do **Jornal do CFC**. A sua opinião é muito importante para nós!

Mensagens – Dia do Contabilista

Prezado José Martonio,

O Dia do Contabilista traz para nós da Associação de Apoio a Políticas de Segurança Alimentar, a Apoio Fome Zero, a lembrança de uma parceria de sucesso na luta pela boa aplicação dos recursos públicos. Queremos cumprimentar o amigo e, desta forma simbólica, todos os contabilistas do País. Assim fazendo, reafirmamos nossos compromissos em relação à luta por um País melhor.

Parabéns!

Fatima Menezes – Apoio Fome Zero

Prezado amigo Martonio,

Cumprimentamos e parabenizamos o estimado amigo e demais integrantes de tão importante e prestigiada categoria profissional pelo Dia do Contabilista.

Cordialmente,

Prof. Walmick de Oliveira Cunha

Chefe da Divisão de Qualificação Profissional da VREX/UNIFOR

Expediente

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE - SAS - QUADRA 5 - BLOCO J - Ed. CFC
TEL: (61) 3314-9600 - FAX: (61) 3322-2033 – CEP 70070-920 - BRASÍLIA-DF
www.cfc.org.br - cfc@cfc.org.br

Plenário do CFC

Presidente

Contador José Martonio Alves Coelho

Vice-presidentes

Contador Antônio Carlos Dóro
Contador Irineu De Mula
Contador João de Oliveira e Silva
Contador Sergio Faraco
Contador Sudário de Aguiar Cunha

Conselho Consultivo

Ynel Alves de Camargo
Olívio Koliver
Antônio Lopes de Sá
Sérgio Approbato Machado
Antonio Carlos Nasi
José Serafim Abrantes
José Maria Martins Mendes
João Verner Juenemann
Alcedino Gomes Barbosa

Conselheiros Efetivos

Contador Alcedino Gomes Barbosa
Contador Antônio Carlos Dóro
Contador Hugo Rocha Braga
Contador Irineu De Mula
Contador João de Oliveira e Silva
Contador José Justino Perini Colledan
Contador José Martonio Alves Coelho
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim
Contador Sergio Faraco
Contador Sudário de Aguiar Cunha
Téc. Cont. Bernardo Rodrigues de Souza
Téc. Cont. José Odilon Faustino
Téc. Cont. Mauro Manoel Nóbrega
Téc. Cont. Miguel Ângelo Martins Lara
Téc. Cont. Paulo Viana Nunes

Conselheiros Suplentes

Contador André Faria Lebarbenchon
Contador Antonio Augusto de Sá Colares
Contador Delmiro da Silva Moreira
Contadora Eulália das Neves Ferreira
Contador José Antonio de Godoy
Contador Juarez Domingues Carneiro
Contadora Jucileide Ferreira Leitão
Contador Pedro Nunes Ferraz da Silva
Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante
Contadora Verônica Cunha de Souto Maior
Téc. Cont. Albino Luiz Sella
Téc. Cont. Francinês Maria Nobre Souza
Téc. Cont. José Augusto Costa Sobrinho
Téc. Cont. José Lopes Castelo Branco
Téc. Cont. Luiz Auto Faniini

Jornal do CFC

Ano 8 - Nº 76 - maio/junho 2005
EDIÇÃO/JORNALISTA RESPONSÁVEL: Fabrício Santos - DF 2887JP
REDAÇÃO: Andréa Mota, Fabrício Santos, Maria do Carmo Nóbrega e William Passos
PROJETO GRÁFICO: Fabiola Rech
DIAGRAMAÇÃO: Sílvia Neves de Oliveira
REVISÃO: Maria do Carmo Nóbrega
FOTOS DO ENCARTE ESPECIAL: Sílvio Araújo
ANÚNCIOS: Tel: (61) 3314-9641
comsocial@cfc.org.br
Tiragem: 65.000 exemplares
Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte.

Presidente do CFC participa de audiência pública na Câmara dos Deputados

Iderlon Calasancio

O presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, participou, no dia 17 de maio, de audiência pública na Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara dos Deputados para debater o Projeto de Lei nº 3.741, de 2000, do Poder Executivo, que estende às sociedades de grande porte a exigência de elaboração e publicação de Demonstrações Contábeis já previstas para as sociedades anônimas. O objetivo é aumentar a transparência nos balanços das empresas, segundo critérios adotados em outros países.

Martonio disse ao relator do projeto, Armando Monteiro (PTB-PE), e a uma platéia formada por deputados e presidentes de diversas instituições do segmento financeiro e do mercado de capitais, que as Normas Brasileiras de Contabilidade estão harmonizadas às normas internacionais, mas que ainda é preciso evoluir, principalmente no que se refere às Demonstrações Contábeis, e o CFC tem dado passos largos nessa questão.

O presidente do CFC aproveitou para sugerir alteração no artigo 177 da Lei das S/A. Para Martonio, quem pode fazer auditorias nas companhias são aqueles auditores registrados na

Comissão de Valores Mobiliários (CVM). “Vamos encaminhar ao relator um substitutivo de alteração do texto, para que esses auditores sejam cadastrados no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do CFC”. Ao finalizar sua exposição, José Martonio foi bastante incisivo ao demonstrar seu posicionamento contrário à criação de um novo organismo privado para a edição das normas contábeis, rebatendo as ponderações das entidades que a defendem: “Não admitimos que quando se tratar de normas, que estas sejam feitas por empresa privada; o órgão mais adequado, mais legítimo e mais capaz de elaborar essas normas chama-se Conselho Federal de Contabilidade”, disse.

Para isso, Martonio defendeu a criação no CFC de um Comitê de Pronunciamentos Contábeis, no qual estarão reunidos todos os segmentos interessados no mercado de capitais. “Estivemos em São Paulo com alguns representantes dessas entidades e elaboramos um documento, incorporando operadores do mercado de capitais e 2/3 de contadores”, declarou.



José Martonio fala para deputados e representantes do mercado de capitais

Após ouvir a opinião dos demais representantes, Martonio disse que esse encontro foi bastante importante pelo fato de ter conhecido a opinião dos diversos segmentos que têm interesse na alteração do texto, e que o CFC teve a oportunidade de firmar sua posição. Além disso, ressaltou que os pontos divergentes são muito poucos. “Os deputados que estavam presentes se sensibilizaram com a nossa posição e, por isso, vamos apresentar ao relator as nossas sugestões para a alteração do texto”, concluiu. O presidente do CFC esteve acompanhado do vice-presidente Técnico do CFC, Irineu De Mula, e do presidente do CRCPE, Nelson Mitimasa Jinzenji.

Nova Lei de Falências entra em vigor



Acaba de entrar em vigor a nova Lei de Falências (11.101, de 9/2/2005), que dá maior fôlego na recuperação de empresas em dificuldades financeiras, além de acabar com o instituto da concordata. A nova legislação, que está valendo desde o dia 10 de junho, substitui a Lei de 1945.

Sancionada pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no dia 9 de fevereiro de 2005, depois de passar 11 anos tramitando no Congresso Nacional, a recém-criada Lei de Falências cria efetivas condições para que empresas viáveis se recuperem e, se não for possível, promovam um rápido e eficiente processo de falência. O objetivo é que essas instituições possam continuar a cumprir sua função social, que é a produção e a geração de empregos e de renda.

Com o fim da concordata, as empresas poderão recorrer à recuperação extrajudicial

ou judicial. Ambas têm o mesmo espírito, mas diferem na forma. A recuperação extrajudicial é um ambiente mais flexível, que permite a realização de acordos entre credores e devedor, principalmente, em situações de menor complexidade, cabendo ao juiz, verificada a observância dos procedimentos legais, apenas a homologação desse acordo.

Já na recuperação judicial há uma série de procedimentos a serem observados. Nessa modalidade, o empresário em dificuldade deverá elaborar um plano de recuperação e negociá-lo com os credores. Esse plano deverá ser submetido, no prazo máximo de 180 dias, à apreciação da Assembléia Geral de Credores (AGC), órgão no qual participam todos os credores.

Há também um procedimento de recuperação específico para as micro e pequenas empresas (MPEs), no qual há uma regra predefinida de como os créditos devem ser pagos. Entre as vantagens desse procedimen-

to, está uma maior carência no pagamento dos débitos.

O crédito trabalhista continua tendo prioridade, limitado, no entanto, a 150 salários mínimos (R\$ 45 mil em valores atuais). Na seqüência, terão prioridade o crédito com garantia real (aquele no qual o empresário coloca bens como garantia), o crédito tributário e os demais créditos, nos quais se engloba o crédito trabalhista que exceder o limite mencionado.

Para o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a nova legislação terá grandes reflexos na vida das empresas, como, por exemplo, na tomada de empréstimos bancários. “A nova Lei de Falências tem a capacidade de reduzir o risco de investimento das empresas dando aos bancos maior segurança na concessão de empréstimos e reduzindo os juros cobrados”, justificou o vice-presidente Técnico da entidade, Irineu De Mula, ao analisar a Lei assim que ela foi sancionada.

Contadora desenvolve trabalho social em MT

Divulgação



Ao visitar a sede da Associação Brasileira Profissionalizante, Cultural e de Preservação do Meio Ambiente (Abrassa), em Cuiabá (MT), a presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), **Maria Clara Cavalcante Bugarim**, ficou encantada com o brilhante trabalho social desenvolvido pela entidade, que tem à frente uma contadora. A instituição é presidida por **Valentina de Fátima Dragoni**, que também preside o Sindicato dos Contabilistas de Mato Grosso.

A Abrassa é uma entidade filantrópica que desenvolve projetos sociais, culturais, educacionais e de meio ambiente, sempre com parcerias estabelecidas com outras entidades fomentadoras.

A Associação, fundada em 1997, conseguiu

um feito raro: receber recursos do Ministério da Educação para uma escola Técnica de Artes. O dinheiro é aplicado na realização de cursos e na administração de um complexo com mais de três mil metros quadrados, no qual estão instalados laboratórios, salas de aula, biblioteca, entre outros. O novíssimo Centro de Educação Profissional em Artes tem como meta atingir dez mil alunos por ano. “Conseguimos mostrar para o governo que arte e cultura geram emprego e renda”, relata Fátima Dragoni.

O objetivo da Abrassa é profissionalizar com cursos técnicos e qualificar com cursos básicos os jovens e os adultos da comunidade local.

Maria Clara acredita que o trabalho é uma referência no País e que a iniciativa possa servir de exemplo para profissionais de outras regiões. “Nós, profissionais da Contabilidade, estamos mostrando que o trabalho voluntário ajuda a diminuir as discrepâncias na área social: a redução da violência entre os jovens, o aumento da auto-estima e das chances de empregabilidade, entre outros”, afirma.

Presidente do CFC entrega Prêmio Caduceu 2005

O presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), contador José Martonio Alves Coelho, esteve recentemente em Recife para fazer a entrega do “Prêmio Caduceu 2005” ao contabilista **Cláudio José Sá Leitão**. O homenageado atua há 35 anos na área de auditoria e consultoria empresarial, principalmente, no setor sucroalcooleiro. Essa é a primeira edição do prêmio, que visa valorizar a atuação do profissional da Contabilidade no mercado de trabalho. A cerimônia de entrega fez parte das comemorações do aniversário de 58 anos do Conselho Regional de Contabi-



Divulgação

lidade de Pernambuco (CRCPE). “Essa data é emblemática para mim”, disse Cláudio José na ocasião.

o CFC em um Dia

Divulgação



Participaram da Reunião Plenária, realizada no dia 13 de maio, os seguintes **visitantes**: José Carlos Alves Silveira, Delegado em Camaçari (BA); Valter Brito, Delegado em Itapetinga (BA); Carlos Roberto Cavalcante Tenório, Delegado em São Miguel dos Campos (AL); Fábio Oliveira Filho - Diretor Administrativo do Sescon/SP; Wilson Marion Flores da Silva, Delegado em Alegrete (RS); Maria da Graça Costa Araújo, representante nos bairros Cidade dos Funcionários, Lago Jacaré e Jardim das Oliveiras (CE); Luiz Silveira de Souza, Delegado em Barra do Bugres (MT); Paulo Sérgio Braga da Rocha, conselheiro do CRCAL. O projeto “O CFC em um Dia” é realizado em todas as Reuniões Plenárias. Durante a visita, os convidados conhecem todas as instalações da sede do CFC, tiram fotos e recebem uma homenagem do presidente da entidade.

Plenat levanta problemas na Receita Federal

O diretor de Tecnologia e Negócios da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis (Fenacon), contador Nivaldo Cleto, participou da primeira Plenária de Administração Tributária – Plenat, representando o presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho. O evento teve por objetivo levantar os principais problemas enfrentados pela Receita Federal quanto ao atendimento aos contribuintes e apontar soluções para os diversos casos. Em Brasília, a Plenat contou com a presença do secretário da Receita Federal, Jorge Rachid, além de mais de 100 técnicos vinculados à entidade, assim como de outras autoridades tributárias. “Nós, contabilistas, somos o elo entre a Receita Federal e o contribuinte. Queremos ajudá-los a resolver os problemas hoje existentes”, disse Nivaldo Cleto, na ocasião.

Prêmio

Professor Eliseu Martins

Em sua terceira edição, o Prêmio Professor Eliseu Martins contabiliza mais de 240 inscrições de diversas partes do Brasil. Serão oferecidas, aos vencedores, três bolsas de estudos integrais e intransferíveis para o curso de Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da Fucape, reconhecido pela Capes/MEC. O resultado do

Prêmio será divulgado no dia 10 de agosto. Mais informações, acesse www.fucape.br.



Errata

Edição março/abril de 2005, página 5, matéria sobre os Trabalhos Técnicos. Onde se lê que a data limite para a entrega dos trabalhos técnicos é dia 31 de maio, leia-se 10 de junho.

NBC T 2.8. | Tire suas dúvidas

O contador e professor Mestre em Auditoria da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e representante do CFC no grupo de trabalho sobre Certificação Digital, **Luiz Gustavo**

Cordeiro da Silva, comenta, de forma detalhada, os principais aspectos da NBC T 2.8. Luiz Gustavo foi o responsável pelo Processo de Certificação Digital implantado pela Secretaria da Fazenda de Pernambuco no seu Programa de Escrituração Fiscal Digital/SEF. Vale ressaltar que, de acordo com a norma, o processo de certificação digital deve estar em consonância com a legislação vigente e as normas estabelecidas pela Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileiras – ICP-Brasil. Leia, abaixo, os comentários do contador sobre a NBC T 2.8.



Divulgação

Os livros de registros auxiliares da escrituração contábil em forma eletrônica devem obedecer aos preceitos desta norma para sua escrituração e registro, observadas as peculiaridades da sua função.

Comentário: Para que não ocorram dúvidas quanto aos livros auxiliares que dão suporte à escrituração contábil digital, este artigo explicita a necessidade de se adotar os mesmos critérios de assinatura digital para livros auxiliares em arquivo digital.

No Livro Diário Eletrônico, devem ser registradas todas as operações relativas às atividades da entidade, em ordem cronológica, com individualização, clareza e caracterização do documento respectivo, dia a dia, por digitação direta ou reprodução digitalizada.

Comentário: Este artigo repete o que já era consagrado no mundo do papel, no qual o profissional aplica os Princípios Fundamentais de Contabilidade, especialmente o Princípio da Oportunidade, visando prover a escrituração digital de adequada apreensão, registro e relato de todas as variações sofridas pelo patrimônio de uma entidade no momento em que elas ocorrerem. Trata ainda de duas formas pelas quais se pode gerar as informações para o Livro Diário, seja através da digitação dos documentos que dão suporte à escrituração em programas de escrituração, seja pela digitalização de documentos em papel que passam a suportar os valores constantes do Livro Diário. Digitalização é o processo de fotografar ou utilizar equipamento de scanner para transformar documentos em papel para arquivos digitais.

A entidade deve adotar requisitos de segurança compatíveis com o processo de certificação digital regulamentado pela ICP-Brasil ou submetê-los aos serviços notariais quando imprimir livros, demonstrações, relatórios e outros documentos a partir da escrituração contábil em forma eletrônica, que contenham assinaturas e certificados digitais, conforme estabelecido nesta Norma, para fazer fé perante terceiros.

Comentário: Este artigo oferece uma alternativa para o período de transição em que estamos vivendo, no qual a cultura do mundo do papel ainda é muito forte; assim, pode-se transformar uma escrituração gerada em arquivo digital e que tenha recebido assinaturas digitais com utilização de certificado da ICP-Brasil para escrituração em papel, neste caso tendo de submeter estes arquivos digitais aos cartórios para que estes possam gerar, novamente, os documentos em papel.

O Livro Diário Eletrônico, contendo certificado e assinatura digital de contabilista legalmente habilitado e com registro ativo em Conselho Regional de Contabilidade e do empresário ou da sociedade empresária, deve ser submetido ao Re-

gistro Público competente.

Comentário: Este artigo explicita a exigência do Código Comercial de 2002, que exige que os livros de escrituração, mesmo que digitais, sejam submetidos ao registro público como, por exemplo, o registro nas juntas comerciais.

Documentos gerados e assinados em papel a serem digitalizados para arquivo digital

A norma possibilita que os documentos em papel podem ser digitalizados e armazenados em meio eletrônico ou magnético, desde que assinados e autenticados, conforme segue:

a) *Os documentos digitalizados devem ser assinados pela pessoa física ou jurídica responsável pelo processo de digitalização, pelo contabilista responsável e pelo empresário ou sociedade empresária que utilizarão certificado digital expedido por entidade devidamente credenciada pela ICP-Brasil;*

b) *Os documentos digitalizados, contendo assinatura digital de contabilista, do empresário ou da sociedade empresária e da pessoa física ou jurídica responsável pelo processo de digitalização, devem ser apresentados aos serviços notariais para autenticação nos termos da lei.*

Comentário: Este artigo cria a possibilidade de as empresas transformarem todos os papéis que dão suporte à escrituração em arquivos digitais, reduzindo os espaços físicos ocupados pelos papéis, bem como se permitindo rápida recuperação da informação contida em tais documentos. Este processo denomina-se digitalização. Para isto, devem-se seguir os procedimentos de:

- contratar terceiro que efetue a digitalização, exigindo a assinatura do mesmo;
- garantir a assinatura dos arquivos digitalizados pelo contabilista legalmente habilitado;
- garantir a assinatura dos arquivos digitalizados pelo empresário ou sociedade empresária;
- submeter os arquivos aos cartórios para obterem a autenticação notarial necessária.

Do armazenamento dos arquivos digitais assinados

O contabilista deve tomar as medidas necessárias para armazenar em meio eletrônico ou magnético, devidamente assinados digitalmente, os documentos, os livros e as demonstrações referidos nesta norma, visando a sua apresentação de forma integral, nos termos estritos das respectivas leis especiais ou em juízo quando previsto em lei.

Comentário: Neste artigo, o CFC obriga os contabilistas a adotarem as medidas necessárias para armazenar os arquivos digitais que tenham sido assinados, de forma a poderem ser apresentados e recuperados facilmente em casos de fiscalização e/ou em juízo. Nossa sugestão é de que estas informações sejam geradas e armazenadas em arquivo-texto, seguindo leiaute unificado nacional, leiaute este que tem sido objeto de discussão pelo COTEPE/CONFAZ.

Documentos gerados diretamente na forma digital

A escrituração contábil em forma eletrônica e as emissões de livros, relatórios, peças, análises, mapas demonstrativos e Demonstrações Contábeis são de atribuição e responsabilidade exclusiva de contabilista legalmente habilitado com registro ativo em Conselho Regional de Contabilidade e devem conter certificado e assinatura digital do empresário ou da sociedade empresária e de contabilista.

Comentário: Nota-se, neste artigo, que qualquer informação contábil, de competência exclusiva de contabilista, gerada em forma digital, deve ser assinada digitalmente com o certificado ICP-Brasil.

O Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis de encerramento de exercício devem ser inseridos no Livro Diário Eletrônico, completando-se com as assinaturas digitais de contabilista legalmente habilitado com registro ativo em Conselho Regional de Contabilidade e do empresário ou da sociedade empresária.

Comentário: Pode-se constatar que o CFC, seguindo o que estabelece o Código Civil de 2002, que obriga a assinatura do Balanço e demais Demonstrações Contábeis, pelo empresário ou sociedade empresária e contabilista legalmente habilitado, regula o uso da certificação digital quando estas Demonstrações forem geradas em arquivo digital, o que já acontece de forma generalizada em todo o País.

Além dos demais livros exigidos por lei, o “Livro Diário” e o “Livro Razão” constituem registros permanentes da entidade e quando escriturados em forma eletrônica devem ser assinados digitalmente de acordo com os requisitos estabelecidos por entidade devidamente credenciada pela ICP-Brasil.

Comentário: Este artigo reafirma que os livros Diário e Razão são os mais importantes para as empresas e, portanto, quando gerados em meio digital devem ser assinados digitalmente.

CRCs comemoram o Dia do Contabilista em todo o País

CRCAC



Em parceria com o CFC, o CRCAC realizou, em 22 de abril, dois cursos: “Contabilidade para Organizações do Terceiro Setor” e “Contabilidade para Instituições Religiosas”. Os cursos foram ministrados pelo vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCCE, Osório Cavalcante Araújo, e pela conselheira do CFC Jucileide Ferreira Leitão. O CRCAC, representado pelo Conselheiro José Amarísio Freitas de Souza, realizou também no Município de Cruzeiro do Sul palestra de sensibilização do Programa Contabilizando o Sucesso.

CRCGO

O Conselho Regional de Contabilidade de Goiás veiculou, nos principais pontos da capital goiana, *outdoors* em comemoração ao Dia do Contabilista. O CRCGO também publicou anúncios alusivos à data nos jornais de grande circulação da cidade.

CRCMS

O CRCMS veiculou 27 *outdoors* na capital e nos municípios; no dia 25, foi publicado anúncio no jornal Correio do Estado e veiculadas mensagens nas rádios da capital e do interior. Foi realizada, ainda, missa em Ação de Graças em Campo Grande. O Tribunal de Contas do Estado e o Regional realizaram, no dia 25, duas palestras: “A Importância do Contabilista dentro dos Órgãos Públicos” e o “Papel do CRC”. A coordenadoria do curso de Ciências Contábeis da Universidade Católica Dom Bosco realizou coquetel e a palestra “A História da Contabilidade”.

CRCPI

Promovidos os lançamentos do site oficial do VII ENECON e das campanhas de auto-estima profissional, de doação de leite, roupas e sangue. Além de homenagens a contadores, o Regional realizou, nas praças e no shopping da cidade, exposição de banners sobre a importância da Contabilidade. A colação de grau da primeira turma do Programa “Contabilizando o Sucesso” também foi comemorada. Foram realizados seminários, palestras, fóruns e uma festa dançante. No dia 1º de maio, aconteceu a tradicional “Caminhada da Contabilidade do Piauí”.



CRCAL

Em *café da manhã* promovido pelo CRCAL, foi realizada solenidade de entrega de carteiras para 150 novos contabilistas. Na ocasião, o contabilista Carlos José Pedrosa foi homenageado. O presidente do CRC, Carlos Henrique do Nascimento, concedeu entrevistas nas TVs Gazeta e Pajuçara. Foram instalados *outdoors* e faixas nos principais pontos da cidade. Nos dias 25 e 26 de abril, ocorreu a I Jornada de Contabilidade de Estudantes.



CRCDF



A 5ª edição do Baile Balanço, evento realizado pelo CRCDF em comemoração ao Dia do Contabilista, reuniu em maio mais de 1.200 profissionais em Brasília. Estiveram presentes o Senador Paulo Octávio e o Secretário de Estado para o Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia do DF, Izalci Lucas. O CRCDF também veiculou *outdoors* alusivos à data em pontos estratégicos do Distrito Federal e anúncio no Jornal do CRCDF.

CRCES

Realizada palestra, no dia 13 de abril, para um público estimado em 250 pessoas sobre “A Nova Lei de Falências”. A Entrega de carteiras para os novos profissionais e a realização de coquetel no Auditório do Senac, em Vitória, fizeram parte das comemorações. Além disso, o CRCES veiculou anúncios e *outdoors* na mídia. O slogan usado nas peças foi “Contabilista: parceiro da sociedade com ética e responsabilidade.”

CRCMG

Informação, debate, cultura e bom humor foram elementos presentes nas comemorações do Dia do Contabilista em Minas Gerais. O CRCMG promoveu missas em Ação de Graças, Café com o Contabilista, com a participação de mais de 120 profissionais, além de palestra. A peça “Como sobreviver em festas e recepções com *buffet* escasso” foi vista por mais de 370 pessoas em maio. Aconteceram, também, a palestra sobre “Marketing Pessoal” e o *show do cantor Alceu Valença*, que contou com mais de 3 mil profissionais.



CRCPA



Para comemorar o Dia do Contabilista, o CRCPA realizou Campanha de Doação de Sangue. A Campanha realizada com sucesso desde 2002, segundo a presidente do CRCPA, Delfina Maria Melo Vieira, a cada ano a Campanha se consolida e os números de doadores são surpreendentes. O Regional homenageou, ainda, contabilistas que completaram 30 anos de profissão, além daqueles que estão iniciando a carreira.

CRCAM



A veiculação de *outdoors* na cidade de Manaus e a entrega de, aproximadamente, 750 carteiras para técnicos e contadores fizeram parte das comemorações do Dia do Contabilista. Além disso, o CRCAM promoveu as **palestras** “Um toque de despertar” e “Contabilidade, uma profissão empolgante”, que reuniram 200 e 2.500 participantes, respectivamente. Para encerrar as atividades, foi realizado o I Seminário de Profissionais e Estudantes de Ciências Contábeis do Amazonas. O CRCAM promoveu também a arrecadação de 1,5 tonelada de alimentos para entidades carentes.

CRCBA



Realizada a palestra “Você é um Contador 100%? As 7 (sete) Competências Essenciais do Contador Eficaz”. Um jantar foi servido logo após a palestra. O presidente do CRCBA, Edmar Sombra Bezerra, o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC, Sudário de Aguiar Cunha, e a primeira conselheira mulher do CRCBA, Amélia Sylvania Valije Sestelo, compuseram a **mesa de honra**.

CRCCE



Em Fortaleza, as comemorações ficaram por conta de missa em Ação de Graças, Campanha de **Doação de Sangue**, gincanas, passeios, festa de confraternização, inauguração da Praça do Contabilista, Sorteio de um carro 0Km; assinatura do Convênio entre CRCCE e a Caixa de Assistência dos Advogados; lançamento do CRC-JOVEM; lançamento de livros; e sessões solenes. No interior do Estado, as comemorações foram igualmente extensas e ficaram por conta das delegacias regionais e dos sindicatos, que incluíram distribuição de cestas básicas.

CRCMA

Realizado o **II Encontro Maranhense de Contabilistas, Estudantes e Empresários de Contabilidade**, em Imperatriz. Na oportunidade, foram realizados encontro com os delegados regionais e reunião plenária. Ainda na cidade, foram entregues os certificados aos profissionais que concluíram o Programa Contabilizando o Sucesso. Em São Luís, foi realizada a palestra “O Contador Necessário para um Mundo em Transformação”, proferida pelo contabilista Clóvis Ioshike Beppu.



CRCMT

A Campanha CRC Doa Sangue foi promovida em sua quarta edição pelo CRCMT. A mobilização foi feita em universidades e entre profissionais da área contábil. A realização de **palestras** também marcou a data, nas quais foram abordados temas como ética profissional e *marketing* pessoal. O coordenador adjunto da Câmara de Registro e Fiscalização do CFC, Mauro Manoel Nóbrega, participou da palestra “Ética: princípio que não tem fim”. O CRCMT lançou o 4º Prêmio Aecim Tocantins, que visa incentivar a pesquisa em Contabilidade.



CRCPB

A veiculação de *outdoors* em João Pessoa e de anúncios na mídia local marcaram a data. Foram realizadas duas palestras: “Formação Acadêmica na Profissão Contábil”, proferida pelo vice-presidente de Fiscalização do Regional, Edson Franco, e “Relação Fisco e Contabilista”, proferida pelo professor da UEPB, Carlos Leôncio. Cerca de 70 pessoas prestigiaram o evento. Contabilistas mais antigos da cidade de Sousa receberam homenagens.

CRCPE

Realizados seminários nas cidades de Recife, Salgueiro, Caruaru e Garanhuns, com destaque para as palestras “Perspectivas e a Responsabilidade Social da Profissão Contábil no Mundo Contemporâneo”, “Responsabilidade Social das Empresas no apoio aos Fundos da Infância e da Adolescência”, “Balanço Social nas Empresas”, “a Nova Lei de Falências - Alternativas e Oportunidades para o MPE” e “Crise e Reforma da Previdência Social Brasileira: Aspectos Gerais”.

CRCPR

Para marcar o Dia do Contabilista, o CRCPR decidiu comemorá-lo com um grande *show* do cantor Moraes Moreira, no Paraná Clube. Cerca de dois mil profissionais prestigiaram o evento. Foram arrecadados ainda alimentos não-perecíveis para instituições carentes. “O evento foi uma grande confraternização”, ressaltou o presidente do Regional, Maurício Fernando Cunha Smijntink.

CRCRJ

Cerca de 12 mil pessoas participaram da comemoração do Dia do Contabilista 2005, no dia 30 de abril, no Riocentro, em Jacarepaguá. Realizado pelo CRCRJ em parceria com o IDORT/RJ-Instituto de Organização Racional do Trabalho do RJ, o evento contou com uma Campanha de Arrecadação de Alimentos, o sorteio de um carro 0km e um **show de Jorge Aragão**, com a participação da Escola de Samba Acadêmicos da Rocinha. O ganhador do carro foi o contador Nilo Gonçalves, que recebeu a chave das mãos do presidente do CRCRJ, Nelson Rocha.



CRCs comemoram o Dia do Contabilista em todo o País

CRCRN

O CRCRN homenageou os contabilistas norte-rio-grandenses com inserções de anúncios nos maiores veículos de comunicação da região. Foram realizadas as palestras “Imposto de Renda Pessoa Física Contribuições” e “A Solução TEF – Transferência Eletrônica de Fundos”.

CRCRS



Os 58 anos de atuação do CRCRS e o Dia do Contabilista foram comemorados juntos. Durante almoço, houve o lançamento de livros editados pelo Conselho e a realização do painel

“Marketing pessoal e profissional e a qualidade na prestação de serviços contábeis”, apresentado por Rogério Rokembach e Ana Tércia Lopes Rodrigues, ambos vice-presidentes. Segundo o presidente do Regional, **Enory Luiz Spinelli**, “o crescimento profissional começa pela educação e passa por uma permanente atualização, por isso há grande preocupação com a qualidade do ensino”.

CRCRO



A realização de palestras no interior de Rondônia marcaram a Semana do Contabilista. Em Porto Velho, na Uniron, foi proferida a palestra “O Conselho Regional de Contabilidade e suas atribuições”, ministrada pelo vice-presidente da Câmara de Fiscalização e Registro do CRC, contador José Domingos Filho. Também foram veiculados **outdoors** e mensagens alusivas à data nos principais jornais do Estado.

CRCSC



Cerca de 200 profissionais e autoridades participaram das festividades promovidas pelo CRCSC.

Na programação, a entrega do Prêmio Destaques da Contabilidade 2005; a exposição de quadros do conselheiro Marcelo Vieira Souto (*in memoriam*); o lançamento do livro “Custos e Preços Sugeridos de Vendas”, dos auditores Manfredo Kriek e José Reinaldo Theiss; a inauguração do Centro de Treinamento Marcelo Vieira Souto. Na **cerimônia**, foram feitas homenagens ao contador João Carlos de Campos e aos primeiros colocados no Exame de Suficiência/2004.

CRCRR

Profissionais da classe contábil, autoridades estaduais e municipais comemoraram, em Boa Vista, a Semana do Contabilista, com palestras e com o



II Fórum da Mulher Contabilista. O presidente do CRCRR, Francisco Fernandes Oliveira, destacou a importância do evento. A palestra de abertura foi sobre o “Papel Institucional dos Tribunais de Contas”. O II Fórum Roraimense da Mulher Contabilista foi presidido pela conselheira do CRCRR, Carmélia Villa. Destaque para a palestra “Influência do Profissional Contábil no Desenvolvimento do País”, proferida pela conselheira do CFC, Sílvia Mara.

CRCSP

O CRCSP comemorou o Dia do Contabilista com solenidade de entrega da **Medalha Joaquim Monteiro de Carvalho** aos contabilistas Carlos Bevilacqua, João Rey Ortiz Filho, Olinto Arrivabene e Sebastião Pereira Lima Filho; e da Medalha Horácio Berlinck aos contabilistas Januário Sylvio Pezzotti e Luiz Antônio Arthuso. O evento foi marcado pela homenagem especial ao deputado federal e contabilista Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), que recebeu uma placa comemorativa e uma estatueta em nome da classe contábil.



Estavam presentes os presidentes do CFC, José Martonio Alves Coelho; da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), Maria Clara Cavalcante Bugarim; do CRCSP, Luiz Carlos Vaini; do CRCRS, Enory Luiz Spinelli; do CRCSC, Nilson José Goedert; e de entidades contábeis paulistas, além de autoridades políticas e empresariais.

CRCTO

Promovida uma programação especial no estado do Tocantins. Em Palmas, foi realizada a **palestra-show** “Motivação – uma ferramenta para o sucesso”. O presidente do CRCTO, Célio Castro, fez a abertura saudando os participantes. Durante as comemorações, foi firmada a parceria entre o CRCTO e a CEF. Em Gurupi, aconteceu a noite cultural no ginásio poliesportivo da Unirg. Em Araguaína, as atividades realizaram-se no auditório do Itpac, seguida da formatura da turma do Programa Contabilizando o Sucesso.

CRCSE

O CRCSE promoveu um jantar de confraternização, com atrações artísticas e sorteios de brindes. Houve também a realização de palestras ministradas pelo Mestre em Comunicação Carlos Conce e pela Doutoranda e Mestra em Contabilidade e Controladoria Cacilda Soares de Andrade. Os contabilistas também contaram com **cursos de Oratória** e de Contabilidade Prática.



Contabilizando o Sucesso

Programa vai passar por reestruturação

Em recente reunião na sede do CFC, o **Comitê Gestor do Programa Contabilizando o Sucesso** reuniu-se para dar início à reestruturação e à ampliação do Programa.

Essa reestruturação só está sendo possível graças ao aproveitamento das considerações e das avaliações de instrutores, coordenadores e participantes do Programa.

De acordo com o coordenador do Comitê Gestor, Juarez Carneiro, o “novo Contabilizando”, como está sendo chamado, vai alcançar uma maior dinâmica, com diretrizes que vão torná-lo mais ágil, atingindo melhor os seus resultados.

Para os membros do Comitê, a revisão dos procedimentos adotados, atualmente, vai gerar um melhor aproveitamento por parte dos próprios contabilistas e das micro e pequenas

empresas. Na opinião do consultor Evandro Manzano, do Sebrae Nacional, “já estamos colhendo os primeiros frutos do aprendizado do projeto atual.” Para ele, a capacitação dos contabilistas tem gerado resultados positivos para as micro e pequenas empresas, como, por exemplo, melhoria do faturamento, melhor sustentabilidade e uma menor mortalidade daquelas que estão começando.

Hoje, o Contabilizando o Sucesso é um dos programas mais importantes do CFC. Segundo o coordenador, “é um Programa não apenas de Educação Continuada, mas de responsabilidade social.

Novo site – O Comitê Gestor está também reformulando o *site* (**www.contabilizando.com.br**) do Programa. O novo *site* está trazendo a opção “Contatos e Currículos”, que permite aos alunos acessar cadastros de todos os participantes do Programa. Para o empresário que quer manter contato com escritórios ou mesmo contabilistas, mesmo que não seja participante do Programa, o *site* dispõe da opção “links importantes”.

Formaturas acontecem em todo o Brasil

Nesse primeiro ano de funcionamento do Programa, ou seja, de março de 2004 para cá, cerca de 75 turmas concluíram a capacitação. Ao todo, já participaram do Programa contabilistas de 22 estados brasileiros.

Para 2005, estão previstas, até o momento, a formação de mais 67 turmas e a participação de cerca de 1.250 contabilistas. As últimas solenidades de formatura aconteceram no Piauí e em Alagoas.



Profissionais recebem Diploma de Prata na Bahia

Divulgação



Vinte profissionais da Contabilidade do estado da Bahia reviveram momentos felizes ao comemorarem os 25 anos de formados, com direito à nova solenidade de diplomação e homenagem especial.

O reencontro ocorreu, no dia 8 de abril, na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), na Bahia. Houve culto ecumênico e **entrega do Diploma de Prata**. O protocolo foi seguido à risca como em 1980, quando aqueles, ainda jovens bacharéis, cumpriam mais uma etapa de sua vida. Todos fazem parte da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UEFS.

Para Edésio Gonçalves da Silva, juramentista da turma e idealizador do projeto, reencontrar todos os colegas de sala

foi “representativo e um fato raro entre profissionais da área”.

O vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC, Sudário de Aguiar Cunha, que foi patrono da turma, recebeu uma singela homenagem durante a diplomação dos ex-alunos. Ele acredita que a entrega do Diploma de Prata é uma excelente idéia para ser adotada também em outras instituições do País.

A reitoria da Universidade também comemorou a iniciativa. “Isso é extremamente importante porque mostra que nossos egressos têm um carinho pela nossa universidade”, elogiou o reitor, professor José Onofre Gurjão Boa Vista da Cunha. “Esses profissionais tiveram sucesso no mercado e foram agradecer à nossa universidade pelo conhecimento adquirido e também pelas amizades produzidas”, acrescenta.

Ainda segundo a reitoria, o reencontro de ex-alunos foi a primeira realização nesse sentido no âmbito da instituição. O reitor fez uma comparação entre as cerimônias realizadas entre 1980 e 2005: “Foi uma cerimônia comovente, as famílias estavam presentes. As noivas daquela época, hoje, são vovós”.

Em destaque

XI Seminário Internacional de Países Latinos Europa-América

Realizado nos dias 21 e 22 de abril, em Sevilha-Espanha, o XI Seminário Internacional de Países Latinos Europa-América reuniu renomados profissionais da Contabilidade. Organizado

pelo Comitê de Integração Latino Europa-América (Cilea) e pelo Conselho Geral de Colégios de Economistas da Espanha, o Seminário teve como lema “Contabilidade e Auditoria para pequenas e médias empresas no mundo globalizado”. A presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), contadora **Maria Clara Cavalcante Bugarim**, participou do painel cujo título é o lema do evento. Maria Clara falou sobre a experiência brasileira com as micro e pequenas empresas, enfocando sua legislação, abordando, ainda, os aspectos em relação à Contabilidade e à Auditoria no Brasil.



Divulgação

CRCRO “Um exemplo de contabilista que deu certo”

Divulgação



Hélio Silva Melo

Hélio Silva Melo é mais um exemplo de contabilista que deu certo. Natural de Tarauacá, no estado do Acre, foi em Porto Velho (RO) que abraçou com amor a profissão de contabilista.

Hoje, aos 66 anos, ainda está em plena atividade em seu escritório.

Seu *start* na carreira foi em 1961, quando se formou Técnico em Contabilidade pela Escola Técnica de Comércio, Estudo e Trabalho do Estado de Rondônia, vindo a atuar como professor desta mesma instituição por vários anos na cadeira de Contabilidade Industrial e Legislação Aplicada. Foi convidado, em 1968, pelo

então governador do Estado a fundar as Centrais Elétricas de Rondônia. Foi também diretor das Centrais Elétricas e de Águas e Esgotos de Rondônia. De lá para cá, só agregou conhecimentos e muito trabalho.

Dono de uma carreira privilegiada e falando com a experiência de poucos, Hélio Melo diz que o que falta para a classe contábil é um apoio maior por parte das instâncias superiores e desabafa: “Nunca tivemos apoio nacional por parte dos poderes públicos; falta reconhecimento; é uma classe que precisa ser mais valorizada, pois estamos ombro a ombro com o comércio, a indústria, entre outros importantes segmentos da sociedade.” Aos contabilistas, pede, acima de tudo, que tenham amor à profissão, probidade, honestidade e muita transparência no trabalho.

CRCAL “Se fosse preciso, faria tudo outra vez”

Divulgação



Carlos José Pedrosa

Bem humorado e ainda muito disposto para o trabalho, este contabilista, alagoano de coração, tem muita história para contar de sua vida profissional, afinal, é um dos mais antigos na profissão no Estado. Hoje, com 63 anos, Carlos José Pedrosa é dono de uma preciosa bagagem de conhecimentos contábeis. Natural de Biguaçu (SC), foi levado a Maceió (AL) ainda muito jovem por seu pai.

Hoje, casado e pai de quatro filhos, passou sua vida profissional dedicando-se à Contabilidade. Na década de 50, trabalhou no hoje conhecido Banco Real. “Naquela época, aprendi a prática antes mesmo de aprender a teoria”. Em 1976, iniciou o curso Técnico em Contabilidade, mas devido ao intenso trabalho, só conseguiu terminá-lo em 1989.

Trabalhou também para o Governo de Alagoas.

Aposentou-se em 1997, e desde então vem atuando como autônomo. “Quero estar em atividade até o último instante de vida”. Além disso, fez parte da primeira turma do Contabilizando o Sucesso. “O Sistema CFC/CRCs está de parabéns pela iniciativa. Se fosse preciso, faria tudo outra vez.”

No Dia do Contabilista, foi homenageado pelo CRCAL. “Longe de me envaidecer, vejo nesta homenagem o reconhecimento pelo meu esforço nestes anos de dedicação à nossa categoria”, disse. Seu e-mail é cjpedrosa@ig.com.br.

RBC | Conselho Editorial define novas regras para publicação de artigos

A primeira reunião dos novos integrantes do Conselho Editorial da Revista Brasileira de Contabilidade (RBC), realizada em Belo Horizonte (MG) no dia 7 de abril, definiu algumas regras referentes à análise e à publicação de artigos. Uma das decisões tomadas foi a de atualizar os procedimentos estipulados no “Manual de Orientações para os Artigos Remetidos para Análise do Comitê Técnico da RBC”.

A primeira mudança propõe ampliar a participação dos estudantes de Ciências Contábeis na publicação de artigos – uma ação que envolveria os 27 Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), por meio da realização de concurso nacional de incentivo à produção científica.

Outra novidade diz respeito ao tamanho dos artigos encaminhados pelos articulistas para análise do Conselho Editorial. Antes, os trabalhos tinham que ter, no mínimo, dez páginas e, no máximo, 20. O

conteúdo do novo Manual traz a decisão do grupo sobre o assunto, que optou por condensar os trabalhos no limite máximo de 15 páginas. O objetivo com a medida foi intensificar o interesse pela leitura dos assinantes e dos leitores em geral.

Quanto ao ineditismo das obras enviadas para a publicação na RBC (o que já era requisitado anteriormente), esse foi mantido. Entretanto, os artigos que já foram apresentados em eventos da classe, como congressos nacionais e internacionais, poderão ser publicados. Outra decisão foi a aprovação do envio de trabalhos por articulistas que tenham outra formação acadêmica que não seja em Ciências Contábeis. O novo manual já está disponível no *site* do CFC (www.cfc.org.br).

Resumos – Uma novidade, que também já consta na página da RBC (www.cfc.org.br/RBC),

desde maio, é a divulgação dos resumos dos artigos das edições atuais.

Outra idéia que surgiu na última reunião e que deverá ser colocada em prática no segundo semestre deste ano é a do lançamento de uma revista eletrônica de pesquisa, voltada, exclusivamente, para a divulgação de trabalhos acadêmicos que possam apresentar novas contribuições para a Ciência Contábil. O novo veículo de comunicação do CFC, sob o nome de *REPeC* (Re-

vista de Educação e Pesquisa em Contabilidade) será acessado, gratuitamente, pela internet.

Os membros do Conselho Editorial da RBC também serão responsáveis pela análise dos artigos a serem publicados num *site* específico da nova revista. Os trabalhos deverão seguir regras próprias para o tipo de mídia de que farão parte. Esses e outros detalhes foram discutidos em reuniões do Conselho realizadas em Brasília (DF), nos dias 19 de maio e 16 de junho.



Fiscalização é tema entre gestores da área

Contabilistas participaram, em abril, na sede do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), da reunião com o vice-presidente de Registro e Fiscalização do CFC, Sergio Faraco, os vice-presidentes de Fiscalização e os chefes dos setores de Fiscalização dos Conselhos Regionais de Contabilidade das regiões Sul e Sudeste.

Durante a reunião, foram discutidos os seguintes assuntos:

- palestra sobre o Comitê Administrador do Programa de Revisão Externa de Qualidade (CRE);
- observância da Resolução CFC nº 949/02 e do Código de Ética (Resolução CFC nº 803/96);
- utilização do Sistema de Atividades Fiscais (SAF) e do Sistema de Fiscalização (SFZ);
- novos critérios de avaliação de desempenho dos CRCs (Sistema SAV);
- desenvolvimento de Projetos de Acompanhamento e Apoio à Fiscalização dos CRCs no exercício de 2005; e
- projeto de treinamento destinado aos Conselheiros dos CRCs.

A reunião contou, ainda, com a participação do Coordenador Adjunto da Câmara de Ética e Disciplina do CFC, Paulo Viana Nunes; do Coordenador Adjunto da Câmara de Registro e Fiscalização do CFC, Mauro Manoel Nóbrega; do Coordenador do CRE, Adeildo Osório de Oliveira; dos Inspetores Fiscais do CFC; e dos Advogados da Assessoria Jurídica da COFIS.

A abertura do evento foi realizada pela presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim.



Divulgação

Em destaque

Sessão de Desagravo Público a Sérgio Appobato Machado marca Reunião Plenária do CFC



Luiz Carlos Vaini, Sérgio Appobato Machado e José Martonio

O dia 13 de maio de 2005 entrou para a história do CFC como o dia em que, pela primeira vez, um profissional da contabilidade foi homenageado com uma Sessão Extraordinária Especial de Desagravo Público. A homenagem foi concedida em Reunião Plenária ao ilustre contador Sérgio Appobato Machado como desagravo a sua imagem, ferida por ação popular, movida na década de 80, época em que era vice-presidente do Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo (CRCSP).

A ação popular ajuizada levantava suspeitas contra o procedimento da direção administrativa do CRCSP. Em novembro de 2000, a ação foi julgada improcedente, extinguindo-se o processo com julgamento de mérito. Em setembro de 2004, a 7ª Vara Federal de São Paulo atestou que o processo transitara em julgado.

Ao ler o Desagravo Público, o presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, disse que “nada melhor do que o tempo para colocar os fatos em seus devidos lugares.” José Martonio ressaltou que Sérgio Appobato “traçou uma linha de atitude e de moderação que define a sua vida e sua obra, voltada sempre para a elevação cultural da profissão que ele abraçou.”

Disse ainda o presidente do CFC que “sempre foi visível o carinho com que Sérgio Appobato Machado favoreceu a instituição da fiscalização do exercício profissional contábil com a sua eficiente colaboração nas mais diversas atividades”.

Ao finalizar o Desagravo Público, José Martonio ressaltou que essa homenagem atribuída a Sérgio Appobato “deve ser reconhecida por toda a classe contábil brasileira.”

O momento solene foi marcado também por inúmeras manifestações de apreço de conselheiros e presidentes de Conselhos Regionais, que falaram sobre a conduta íntegra e ilibada do contador Appobato durante toda a sua vida profissional. O presidente do CRCSP, Luiz Carlos Vaini, destacou que “Sérgio Appobato é um profissional de extrema importância para o cenário contábil do estado de São Paulo.”

Appobato, por sua vez, disse sentir-se bastante emocionado com a homenagem e agora com a sensação de justiça feita. “Depois de 20 anos de longa caminhada, a verdade foi, finalmente, recomposta”, completou.

Em 1992, Sérgio Appobato Machado foi condecorado com a Medalha de Mérito Contábil João Lyra, por suas qualidades morais, intelectuais e profissionais e, também, pela brilhante contribuição para a elevação da classe contábil.

Acompanhamento e apoio à Fiscalização dos CRCs completa dez anos

O Projeto de Acompanhamento e Apoio à Fiscalização dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) completa, em 2005, dez anos de vigência.

Desenvolvido pelo Conselho Federal de Contabilidade, a iniciativa proporciona amplo assessoramento aos CRCs, com o objetivo de dotar os funcionários das áreas de registro e fiscalização em condições técnicas necessárias à realização das atividades sob suas responsabilidades. O desenvolvimento desses projetos é realizado pela Inspeção Fiscal do CFC. A equipe é ligada à Coordenadoria de Fiscalização Nacional.

Somente no ano passado, 17 regionais foram visitados. Em 2005, já são oito CRCs atendidos pelo Projeto.

Entre outras atividades, a Inspeção

Fiscal verifica “in loco” o cumprimento da legislação e dos procedimentos nas atividades de registro profissional e cadastral, de fiscalização, de processos de fiscalização e de cobrança de multas de infração.

De acordo com informações da Vice-presidência de Registro e Fiscalização do CFC, o grande salto no desenvolvimento do Projeto ocorreu a partir de 2000, quando foram adotados os Parâmetros Nacionais de Fiscalização. Estas regras estão contidas na Resolução CFC nº 890/00. A Resolução prevê, por exemplo, que devem constar do Plano de Trabalho Anual dos Conselhos Regionais de Contabilidade, nos projetos específicos de fiscalização, as metas de diligências qualificadas para o cumprimento dos parâmetros fixados pelo CFC.

Conselheiros em Destaque

José Lopes Castelo Branco | “Classe contábil precisa tomar conhecimento de sua importância”

O dia 1º de junho de 1971 é uma data bastante importante para este piauiense natural de Campo Maior. Foi neste dia que José Lopes Castelo Branco assumiu seu primeiro emprego na firma Livro de Hoje Ltda. A partir daí, iniciou uma trajetória brilhante e meteórica na carreira de contabilista.

Chegou em Teresina, em 1963, com seus pais, e seu maior impulso como profissional contábil foi dado em 1973, quando empregou-se na empresa Mapil Produtos Ali-

mentícios S/A, local em que trabalha até hoje como chefe da contabilidade. Lá, foi operador da AUDIT 1513, à época uma supermoderna máquina de contabilidade. A partir daí, foi observando os lançamentos de Débitos e Créditos e acabou apaixonando-se pela profissão. Fez o curso Técnico em Contabilidade, em 1977, e, em 1979, foi promovido a Chefe da Contabilidade do Grupo.

Atualmente, com 52 anos, casado e pai de quatro filhos, presta serviços para cerca de dez empre-

sas. Com a comodidade de possuir seu escritório ao lado de sua residência e de ter seus filhos como colegas de trabalho, administra bem o seu tempo e dedica a maior parte dele à profissão.

Ao falar dos rumos da contabilidade, o conselheiro acha que “o Exame de Suficiência é importante da mesma forma que o exame para se conseguir a Carteira Nacional de Habilitação (Detran), pois ambos são fatores de proteção da sociedade. Castelo Branco entende que a classe contábil precisa tomar

conhecimento da importância que ela representa para a sociedade. “Com a união da classe, poderemos, até mesmo, não ser a maior, mas, com certeza, seremos a melhor”, disse.

Detalhes da carreira

José Lopes Castelo Branco concluiu o curso Técnico em Contabilidade no final de 1977. Possui o Diploma de Profissional Emérito concedido pelo CRCPI, em 1992. No CRCPI, foi conselheiro de 1994 a 1997. Participa ativamente de vários eventos da classe em nível estadual e nacional, além de proferir palestras. De 2000 a 2003, foi presidente do Sindicato dos Contabilistas no Estado do Piauí e o idealizador do Fórum de Contabilidade e do Encontro da Mulher Contabilista. Em 2003, foi eleito Conselheiro do CFC, fazendo parte da Câmara de Registro e Fiscalização.



Divulgação

Delmiro Silva | “A profissão contábil com ética e transparência”

Praticamente, todas as oportunidades surgidas na vida desse goiano de 43 anos, natural de Jaraguá, tiveram o foco na contabilidade. Além de gostar dos números, Delmiro esteve sempre atuante nas atividades relacionadas às entidades de classes.

Sua história profissional começou quando seu pai abriu um pequeno armazém em sua cidade natal, no qual fazia o “Contas a receber e a pagar”. Logo depois, trabalhou no Banco do Brasil e cursou Ciências Contábeis. Hoje,

casado e pai de dois filhos, reside em Palmas (TO) e é servidor estadual, além de ser bem-sucedido na área empresarial. Delmiro, que sempre respeitou a ética e trabalhou com muita transparência, ressaltou que o que falta para a classe contábil é uma união maior no sentido de mostrar aos três níveis de governo e aos empresários a importância da profissão.

Com relação ao Exame de Suficiência e à Educação Continuada, Delmiro vê como muito benéficos para a profissão. Para ele, o

Exame de Suficiência é uma forma de o Sistema Contábil Brasileiro avaliar os novos profissionais. A Educação Continuada, por sua vez, é uma das melhores ações que o CFC vem desenvolvendo em parceria com os Regionais e outras instituições. “Parabenizo o nosso presidente José Martonio pelo seu grande perfil profissional e a visão de líder, que tem reconhecido e dado maior oportunidade aos estudantes e aos profissionais, e valorizado, principalmente, os seus conselheiros

e a equipe de funcionários do CFC”, comenta.

Detalhes da carreira

Iniciou a carreira no Banco do Brasil. É sociofundador da Contabilidade Consultoria e Projetos Ltda. e da DM Consultores Contábeis. Foi conselheiro, vice-presidente de Fiscalização e presidente do CRCTO. Atualmente, é conselheiro e membro da Câmara de Ética e Disciplina do CFC e Diretor de Controle Interno da Secretaria de Estado da Fazenda do Tocantins.



Divulgação

Assine agora a **Revista Brasileira de Contabilidade**

Acesse o site www.cfc.org.br e faça a sua assinatura online.

Você pode ainda ligar grátis 0800-611946, de Segunda a Sexta-feira, das 14 às 18 horas ou enviar um fax (61) 3226-6547.



Boletim Eletrônico

Aproveite o acesso ao site para se cadastrar e receber o **Boletim Eletrônico do CFC**, que traz as mais recentes informações sobre o Sistema Contábil Brasileiro.